"**MOÇÃO DE REPÚDIO Nº \_\_31\_\_\_\_\_\_/2015**

**“MANIFESTA REPÚDIO E INDIGNAÇÃO A PRESIDENTA E AO GOVERNO FEDERAL DO BRASIL. pela proposta que tramita no Congresso Nacional que reduz a contribuição ao Sistema S”.**

O Vereador, abaixo subscrito, vem mui respeitosamente, amparado na Lei Orgânica e no Regimento Interno, requerer que após apreciada e aprovada por esta colenda Casa Legislativa, seja encaminhada Moção de Repúdio a Presidenta da República Dilma Rousseff, com cópia ao Presidente do Senado Renan Calheiros e ao Presidente da Câmara dos Deputados Eduardo Cunha.

O Vereador que subscreve a presente MOÇÃO DE REPÚDIO, manifesta REPÚDIO E INDIGNAÇÃO A PRESIDENTA E AO GOVERNO FEDERAL DO BRASIL, pela proposta que tramita no Congresso Nacional que reduz a contribuição ao Sistema S.

Plenário Vereador Mauricio Alves Braz, 13 de outubro de 2015.

**SILVANI DE PAULA LIMA**

**Vereador**.

**JUSTIFICATIVA**

Senhores Vereadores

A presente Moção de Repúdio ora apresentada tem o intuito de demonstrar minha indignação e repúdio a PRESIDENTA E AO GOVERNO FEDERAL DO BRASIL, pois o Sistema S vai perder 30% das suas receitas, estimadas em R$ 20 bilhões ao ano, se o Congresso aprovar mudanças nas regras de arrecadação do setor propostas no dia 14 de setembro pelo Governo Federal. Com isso o prejuízo recai sobre a capacitação, já que o Sistema reúne entidades corporativas voltadas para o treinamento profissional, assistência social, consultoria, pesquisa e assistência técnica.

Fazem parte do Sistema S o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai); Serviço Social do Comércio (Sesc); Serviço Social da Indústria (Sesi); e Serviço Nacional de Aprendizagem do Comércio (Senac); Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar); Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop); Serviço Social de Transporte (Sest); Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Serviço Nacional de Aprendizagem em Transportes (Senat).

Para gestores dessas entidades, a medida faz com que o Brasil tenha ainda mais dificuldade para sair da crise. Tal medida prejudica o trabalhador formal que tem no Sistema S o apoio para se capacitar, ascender profissionalmente e até entrar no mercado de trabalho. Na hora em que tira recursos, menos pessoas terão acesso a qualificação gratuita oferecida por estas entidades.

O pacote inclui duas medidas provisórias (MPs) que afetam a arrecadação do sistema S. A principal delas reduz em 30% as alíquotas pagas pelas empresas ao Sistema, o que levará a perda de R$ 6 bilhões de reais. Outra MP vai permitir que as empresas deduzam das suas contribuições ao Sistema uma parcela dos investimentos em pesquisa e inovação. O benefício já existe, mas ocorre via Imposto de Renda.

Segundo representantes das entidades a redução dos recursos do Sistema S fechará escolas e vagas de cursos, causará demissão de funcionários e prejudicará a competitividade do país. Só para se ter uma noção do impacto desta medida, alertamos que a diminuição dos recursos repassados ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e ao Serviço Social da Indústria (SESI) vai causar o fechamento de 1,8 milhão de vagas em cursos profissionais oferecidos pelo SENAI por ano. Em todo o país, mais de 300 escolas profissionais do SENAI vão fechar as portas. Outros 735 mil alunos vão deixar de estudar no ensino básico ou na educação de jovens e adultos oferecida pelo SESI, que vai fechar cerca de 450 escolas no Brasil. As duas instituições estimam ainda que terão de demitir cerca de 30 mil trabalhadores em todo o país.

Diante deste quadro alarmante e lembrando que o slogan do atual governo é "Brasil Pátria Educadora", solicitamos que seja encaminhada a apresente Moção de Repúdio a Presidente da República Dilma Rousseff, com cópia ao Presidente do Senado Renan Calheiros e ao Presidente da Câmara dos Deputados Eduardo Cunha.

Plenário Vereador Mauricio Alves Braz, 13 de outubro de 2015.

**SILVANI DE PAULA LIMA**

**Vereador**.